



TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL NA POLÍTICA DE SAÚDE EM LUANDA

Miría Agostinho José¹
Madalena Tomas Magalhães²
Cinthia Fonseca Lopes³

RESUMO

O trabalho dos assistentes sociais na política de saúde em Luanda é fundamental para promover a justiça social e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde. Eles atuam como mediadores entre pacientes e o sistema de saúde, oferecendo suporte emocional, social e prático, o serviço social na saúde em Luanda começou na década de 1990, com a Lei de Base de 1992, que estabeleceu princípios de universalidade, gratuidade e equidade no acesso aos serviços de saúde. O objetivo deste trabalho é examinar o impacto do trabalho dos assistentes sociais na política de saúde em Luanda. O Serviço Social nos hospitais é importante, porque ela proporciona um atendimento mais humano e acolhedor, ajuda os pacientes a cessarem seus direitos, promove a justiça social, garantindo que todos os pacientes recebam atendimento adequado, independentemente de sua condição socioeconômica e oferece apoio emocional ao paciente e sua família, essencial para recuperação e bem-estar. O Serviço Social é importante também no quadro das ações de carácter emergencial e assistencial, direcionais para realização de internamento, exames, consultas, tratamento, obtenção de transportes, medicamentos, sangue, alimento, roupa e abrigo. Dentre as principais atividades que assistente social realiza em Luanda podemos citar: Acolhimento e orientação hospitalar do doente e família, Acompanhamento Individual e Integrado do doente internado, Gestão de altas e cuidados continuados, cuidados terminais e paliativos. Além de ações como: Visita domiciliar, Acompanhamento domiciliar, Terapias de grupo e educação para saúde; Além das atividades de atendimento direto ao usuário, o assistente social realiza atividades socio-administrativas, como: pesquisas, sistematização das atividades, elaboração de planos de trabalho e relatórios, pareceres e laudos etc. Essas atividades visam atender diversas demandas que surgiram no setor hospitalar como: Abandono a terapêutica sobretudo nas doenças crônicas degenerativas como diabetes, hipertensão, tuberculose, insuficiência renal e VIH/Sida; Falta de recursos para garantir o cumprimento de prescrição dos profissionais de saúde tais como medicamentos, exames médicos, alimentação e ainda, atendimento aos determinantes sociais e culturais no processo saúde doença: falta de conhecimento e informações, crenças fetichistas e em curas milagrosas prometidas por algumas crenças supersticiosas e religiosas. Os resultados, indicam que os assistentes sociais desempenham um papel crucial na humanização dos serviços de saúde em Luanda, contribuindo para a melhoria da qualidade de atendimento e para a garantia de direitos dos pacientes. Em suma, o trabalho dos assistentes sociais na política de saúde em Luanda é fundamental para promoção de um sistema de saúde mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: Luanda; Política de Saúde; Assistente Social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, ICSA-Serviço Social, Discente, miriajose08@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, ICSA-Serviço Social, Discente, madalenatomasmagalhaes@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira, ICSA-Serviço Social, Docente, cinthiafonseca@unilab.edu.br³